

Industrialização de instrumentos penais favorece abusos, diz diretor da ConJur

11/06/2026

A industrialização de certas ferramentas de persecução penal deveria ser combatida. Foi o que defendeu o diretor da revista eletrônica **Consultor Jurídico**, **Márcio Chaer**, durante a **mesa-redonda promovida em maio pela FGV Justiça** para debater o tema “Requisição de RIFs pela autoridade policial sem autorização judicial”.

Um dos exemplos dessa industrialização citados por Chaer foi justamente o mau uso dos **relatórios de inteligência financeira (RIFs)** do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) — algo amplamente **admitido** por outros participantes do evento.

Outros instrumentos apontados foram a delação premiada, a quebra de sigilo e a interceptação telefônica. O diretor da **ConJur** lembrou que o grampo **chegou a ser usado** por uma juíza trabalhista no telefone do seu ex-namorado.

Chaer também criticou a postura dos juízes pela falta de punições diante de casos nítidos de litigância predatória, como os do litigante profissional **Luiz Eduardo Bottura**.

Clique [aqui](#) para ver a palestra ou assista abaixo:



*Márcio Chaer durante mesa-redonda promovida pela FGV
Justiça*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2026-jun-11/industrializacao-de-instrumentos-penais-favorece-abusos-diz-diretor-da-conjur-6/>